

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 1998

Senhores acionistas,

Desde janeiro de 1996 a Companhia não tem mais qualquer atividade operacional e, a partir de dezembro de 1997, com a transferência a todos os seus acionistas da totalidade das ações que possuía do capital da Elevadores Atlas S.A., passou a ter como participação relevante apenas a representativa do controle de Aços Villares S.A.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Observou-se no ano de 1998 maior volatilidade nos cenários econômicos nacional e internacional, processo que teve início no segundo semestre de 1997 com a crise dos mercados financeiros do sudeste asiático. No Brasil, o nível de atividade econômica experimentou dois períodos distintos, com relativa estabilidade no primeiro semestre e recuperação parcial dos efeitos negativos da crise asiática, e forte instabilidade no segundo semestre a partir da crise russa. As taxas de juros internas foram abruptamente elevadas pelo Governo com o propósito de preservar as reservas internacionais e atrair investimentos. Como consequência verificou-se forte retração na economia local.

DESEMPENHO DA AÇOS VILLARES S.A.

Cerca de 56% da receita líquida da Companhia proveio da produção e comercialização dos Aços para Construção Mecânica, que tem forte dependência da indústria automotiva local, através do segmento de autopeças. Este mercado em particular tem forte correlação com os níveis de taxas de juros, e foi um dos que apresentou maior retração no segundo semestre e, como consequência,

a produção de veículos leves em 1998 foi 25% inferior à de 1997. O desempenho da unidade de Construção Mecânica, em decorrência, apresentou queda de 19% no volume embarcado para o mercado interno e de 15% na receita líquida total de 1998 em relação ao exercício anterior.

Os Aços Especiais de Alta Liga, que responderam por cerca de 28% da receita líquida consolidada da Aços Villares S.A., não sofreram impacto negativo na mesma intensidade dos Aços para Construção Mecânica. O volume total de vendas foi de 45,5 mil toneladas, apenas 5% inferior ao verificado no exercício anterior.

A unidade de Cilindros de Laminação é a que apresentou melhor margem operacional entre os três negócios, e respondeu por cerca de 16% da receita líquida consolidada. Foi a que obteve o melhor desempenho em 1998, com aumento de 23% no volume embarcado para os mercados interno e externo e de 12% na receita líquida total.

As três unidades de negócio mantiveram suas posições de liderança no mercado brasileiro e, com a nova realidade cambial a partir de janeiro de 1999, as perspectivas são otimistas tanto no que se refere ao mercado interno, quanto ao aumento das exportações pela maior competitividade dos produtos da Companhia no mercado internacional.

O resultado de 1998, a nível operacional, foi sensivelmente pior do que o apurado no exercício anterior, em decorrência da retração de mercado anteriormente mencionada, acarretando queda importante nas margens, e do aumento das taxas de juros com forte impacto no endividamento da Companhia. Adicionalmente, a Aços Villares S.A. e suas controladas procederam a uma série de

ajustes em seus ativos, principalmente não operacionais, e reavaliou sua provisão para contingências em processos fiscais, trabalhistas, cíveis e comerciais, tendo sido contabilizado a débito do resultado não operacional do exercício o montante de R\$ 107 milhões. Tratam-se de ajustes não recorrentes, dos quais cerca de R\$ 49 milhões tem efeito caixa diluído no futuro por vários anos. Com isso, o prejuízo líquido da Companhia no exercício de 1998 foi de R\$ 183 milhões.

Como consequência dos prejuízos operacionais apurados, pelos motivos acima explicitados, e da não maturação de alguns investimentos industriais, a Aços Villares S.A. encontra-se com desequilíbrio financeiro entre seus ativos e passivos circulantes, cuja superação e pleno restabelecimento da normalidade operacional serão alcançados através de programas que estão sendo desenvolvidos pelos acionistas controladores destinados a alterar de maneira expressiva o seu atual nível de endividamento, e da continuidade de alguns investimentos essenciais ao aumento da produtividade e redução de custos.

RESULTADOS

O prejuízo líquido do exercício foi de R\$ 46,2 milhões, dois quais R\$ 37,8 milhões decorrem da equivalência patrimonial da Aços Villares S.A.

São Paulo, 26 de março de 1999.

A ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

A T I V O	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
CIRCULANTE:				
Disponível e aplicações financeiras	723	5.030	14.495	22.765
Títulos e valores mobiliários	-	-	63	69.889
Contas a receber de clientes	-	-	56.843	67.128
Valores descontados	-	-	(9.809)	(9.571)
Provisão para créditos duvidosos	-	-	(5.653)	(2.950)
Outras contas a receber	1.312	8.884	25.816	30.560
Dividendos a receber	-	7.378	-	7.378
Estoques	-	-	60.919	68.436
Despesas antecipadas	-	-	2.008	2.222
	<u>2.035</u>	<u>21.292</u>	<u>144.682</u>	<u>255.857</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:				
Empresas associadas	22.086	12.231	-	370
Títulos a receber	752	1.384	9.335	12.766
Imóveis destinados à venda	-	-	14.065	-
Outros realizáveis	<u>2.724</u>	<u>2.615</u>	<u>10.105</u>	<u>5.449</u>
	<u>25.562</u>	<u>16.230</u>	<u>33.505</u>	<u>18.585</u>
PERMANENTE:				
Investimentos	29.304	67.243	11.239	10.576
Participações em controladas e coligadas	-	-	26.015	29.097
Ágio na aquisição de controlada	-	-	8.154	15.460
Empréstimos compulsórios e outras participações	29.304	67.635	45.408	55.133
Imobilizado	35.322	38.764	575.706	661.033
Diferido	-	256	13.818	5.930
	<u>64.626</u>	<u>106.655</u>	<u>634.932</u>	<u>722.096</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>92.223</u>	<u>144.177</u>	<u>813.119</u>	<u>996.538</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

P A S S I V O	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
CIRCULANTE:				
Fornecedores	-	-	60.688	43.467
Instituições financeiras	24.651	13.774	211.395	277.029
Impostos e taxas a recolher	454	559	28.659	16.602
Folha de pagamento e encargos	12	730	13.753	17.784
Adiantamentos de clientes	-	6.992	19.152	25.976
Empréstimos por contrato de mútuo a pagar	8.677	-	8.677	-
Dividendos a pagar	55	3.526	55	3.565
Provisão para imposto de renda	1.480	4.339	1.480	4.339
Outros passivos	<u>3.558</u>	<u>580</u>	<u>31.606</u>	<u>12.687</u>
	<u>38.887</u>	<u>30.500</u>	<u>375.465</u>	<u>401.449</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:				
Instituições financeiras	-	3.347	174.394	113.166
Empresas associadas	4.811	17.998	2.755	56.070
Impostos parcelados	553	835	19.836	23.419
Adiantamentos de clientes	-	-	10.878	23.444
Provisão para contingências	8.806	6.000	78.460	35.189
Provisão para perdas em investimentos	15.360	12.978	-	-
Provisão para imposto de renda e contrib. social	-	2.041	-	2.041
Outros passivos	<u>2.891</u>	<u>3.360</u>	<u>17.831</u>	<u>16.494</u>
	<u>32.421</u>	<u>46.559</u>	<u>304.154</u>	<u>269.823</u>
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES:				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:				
Capital social realizado	41.200	41.200	41.200	41.200
Reservas de capital	1.839	1.839	1.839	1.839
Reservas de reavaliação	8.124	8.658	8.124	8.658
Reservas de lucros	1.189	1.189	1.189	1.189
Lucros (prejuízos) acumulados	<u>(31.437)</u>	<u>14.232</u>	<u>(31.437)</u>	<u>14.232</u>
	<u>20.915</u>	<u>67.118</u>	<u>20.915</u>	<u>67.118</u>
	<u>92.223</u>	<u>144.177</u>	<u>813.119</u>	<u>996.538</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>92.223</u>	<u>144.177</u>	<u>813.119</u>	<u>996.538</u>

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
ORIGENS:				
Das operações sociais:				
Recursos gerados nas operações	3.218	-	127.320	141.145
Acervo líquido incorporado que afetou o capital circulante	-	-	-	-
Incorporação Villares Mecânica S.A. e Villares Control S.A.	-	2.020	-	2.020
	<u>3.218</u>	<u>2.020</u>	<u>127.320</u>	<u>143.165</u>
De terceiros:				
Financiamentos - novos ingressos	-	-	28.937	72.003
Impostos parcelados	-	-	3.776	1.616
Empresas associadas	135	-	1.519	9.637
Adiantamento de clientes	-	-	-	2.742
Provisão para contingências	2.806	-	2.806	-
Outras adições ao exigível a longo prazo	-	417	3.655	2.599
Dividendos e juros sobre patrimônio líquido creditados	-	13.980	-	-
Redução do realizável a longo prazo	<u>12.224</u>	<u>16.138</u>	<u>7.378</u>	<u>-</u>
	<u>15.165</u>	<u>30.535</u>	<u>48.071</u>	<u>88.597</u>
	<u>18.383</u>	<u>32.555</u>	<u>175.391</u>	<u>231.762</u>
TOTAL DAS ORIGENS	<u>18.383</u>	<u>32.555</u>	<u>175.391</u>	<u>231.762</u>
APLICAÇÕES:				
Nas operações sociais:				
Recursos absorvidos nas operações	-	15.440	-	-
Aumento do realizável a longo prazo	-	-	-	25.539
Adições ao ativo permanente:				
Investimentos	-	-	-	1.971
Imobilizado	51	228	25.904	53.321
Diferido	52	256	7.634	13.603
Transferências para o circulante:				
Financiamentos	3.451	-	35.448	114.842
Imóveis destinados à venda	-	-	14.065	-
Adiantamento de clientes	-	-	-	13.727
Empresas associadas	41.533	18.593	-	-
Outros exigíveis	940	209	31.644	24.153
Compra de ações	-	-	324	-
Dividendos a pagar	-	3.526	-	3.526
Variação da participação dos acionistas não controladores	-	-	145.563	44.027
	<u>46.027</u>	<u>38.252</u>	<u>260.582</u>	<u>294.709</u>
	<u>(27.644)</u>	<u>(5.697)</u>	<u>(85.191)</u>	<u>(62.947)</u>
TOTAL DAS APLICAÇÕES	<u>46.027</u>	<u>38.252</u>	<u>260.582</u>	<u>294.709</u>
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(27.644)</u>	<u>(5.697)</u>	<u>(85.191)</u>	<u>(62.947)</u>
CAPITAL CIRCULANTE NO FINAL DO EXERCÍCIO:				
Ativo circulante	2.035	21.292	144.682	255.857
Passivo circulante	<u>38.887</u>	<u>30.500</u>	<u>375.465</u>	<u>401.449</u>
	<u>(36.852)</u>	<u>(9.208)</u>	<u>(230.783)</u>	<u>(145.592)</u>
	<u>(9.208)</u>	<u>(3.511)</u>	<u>(145.592)</u>	<u>(82.645)</u>
	<u>(27.644)</u>	<u>(5.697)</u>	<u>(85.191)</u>	<u>(62.947)</u>
CAPITAL CIRCULANTE NO INÍCIO DO EXERCÍCIO:				
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE				
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GERADOS (ABSORVIDOS) NAS OPERAÇÕES:				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(46.203)	14.851	(46.203)	14.851
Itens que não afetam o capital circulante:				
Depreciações e amortizações	2.943	3.052	38.699	50.324
Amortização ágio - AVSA	-	4.153	-	4.153
Equivalência patrimonial	40.287	(20.409)	2.418	1.137
Amortização de resultados de exercícios futuros	-	(50.048)	-	(50.048)
Provisão para perdas na realização de ativos permanentes	392	2.075	27.223	6.912
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	6.385	10.611	21.568	22.063
Baixas no ativo permanente	892	1.403	38.259	55.855
Provisão (rev.prov.) I.R. a realizar sobre receita diferida	(2.041)	9.929	(2.041)	9.929
Provisão para plano de pensão	453	2.438	6.822	2.438
Provisão para contingências	-	6.000	40.465	23.026
Outras provisões	110	505	110	505
	<u>3.218</u>	<u>(15.440)</u>	<u>127.320</u>	<u>141.145</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996	Capital social realizado	Reservas de capital	Reservas de reavaliação		Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	
			De ativos próprios	De ativos controladas		Total	Total
AGE DE 07/08/97	25.318	934	15.082	7.220	446	35.605	84.605
Capitalização de parte de lucros acumulados	5.368	-	-	-	-	(5.368)	-
AGE DE 07/11/97	-	-	-	-	-	(40.231)	(40.231)
Extinção extraordinária das Partes Beneficiárias	-	-	-	-	-	-	53.401
Aumento de capital	53.401	-	-	-	-	-	-
AGE DE 18/12/97	-	-	-	-	-	-	-
Redução do capital social	(42.887)	-	-	-	-	-	(42.887)
Reserva de incentivos fiscais em controlada	-	905	-	-	-	-	905
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(6.424)	(7.220)	-	13.644	-
Resultado do período	-	-	-	-	-	14.851	14.851
(-) Reserva legal	-	-	-	-	743	(743)	-
(-) Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(3.526)	(3.526)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	41.200	1.839	8.658	-	1.189	14.232	67.118
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(534)	-	-	534	-
Resultado do período	-	-	-	-	-	(46.203)	(46.203)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	41.200	1.839	8.124	-	1.189	(31.437)	20.915

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A partir de 02 de janeiro de 1996 a Sociedade passou a atuar exclusivamente como holding, deixando de ter qualquer atividade operacional. Tem como principal controlada a Aços Villares S.A., Sociedade de capital aberto que se dedica à produção e comercialização de laminados e forjados de aços especiais e cilindros de laminação de ferro e aço.

A demonstração do resultado consolidado de 1997 ainda inclui os resultados do período de janeiro a novembro de 1997 da Elevadores Atlas S.A., empresa que era controlada de Indústrias Villares S.A. e cujas ações foram transferidas aos acionistas da Sociedade através de operação de redução de capital aprovada em AGE de dezembro de 1997.

(2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(a) **Controladora**
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

(b) **Consolidado**
As demonstrações consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios emanados da legislação societária. Em 31 de dezembro de 1998 incluem os saldos das contas patrimoniais da Sociedade e das seguintes principais sociedades controladas diretas e indiretas: Aços Villares S.A., Villares Metais S.A., Villares Corporation of América (EUA), Avex Anstalt (Liechtenstein), Villares Steel International B.V. (Holanda) e Metalexport Ltd. (Cayman Islands).

Em 31 de dezembro de 1997, foram consolidados os resultados da Villares Mecânica S.A., Villares Control S.A. e Elevadores Atlas S.A., até as datas base de suas incorporações e redução de capital, respectivamente 31 de março, 15 de outubro e 30 de novembro de 1997.

...Continuação

Os ágios são amortizados em função dos resultados e das realizações dos ativos das controladas.

(b.2) Imobilizado:

É avaliado pelo custo, acrescido das reavaliações, monetariamente corrigido até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, sobre os valores corrigidos, tomando-se por base a estimativa de vida útil econômica dos bens.

(b.3) Diferido:

É registrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e, amortizado pelo prazo de cinco anos.

(c) Passivo circulante e exigível a longo prazo:

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridas até a data do balanço.

(4) OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
Títulos a receber	253	665	9.699	6.262
Impostos a utilizar	867	7.401	5.525	10.624
Impostos a compensar	-	-	2.737	1.216
Juros sobre empréstimos compulsório - Eletrobras	-	-	1.445	1.256
Depósitos para recursos	-	-	-	4.025
Outras contas	192	818	6.410	7.177
	<u>1.312</u>	<u>8.884</u>	<u>25.816</u>	<u>30.560</u>

(5) ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
Produtos Acabados	-	-	23.265	20.153
Produtos em elaboração	-	-	19.700	30.996
Matérias Primas	-	-	14.046	13.571
Materiais de manutenção e outros	-	-	3.908	3.716
	-	-	<u>60.919</u>	<u>68.436</u>

(6) INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS
(6.1) Composição:

	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
Aços Villares S.A.	29.295	67.183	-	-
Gevisa S.A.	-	-	11.239	10.576
Outras	9	60	-	-
	<u>29.304</u>	<u>67.243</u>	<u>11.239</u>	<u>10.576</u>

(6.2) Informações relevantes sobre as investidas:

	% de participação no capital	Patrimônio líquido	1998		1997	
			Prejuízo líquido do exercício	Equivalência Patrimonial	Equivalência Patrimonial	Equivalência Patrimonial
Aços Villares S.A.	50,10	20,65	141.880	183.170	(37.888)	(8.300)
Metalexport Ltd.	100,00	100,00	(15.360)	1.309	(2.382)	(1.744)
Elevadores Atlas S.A.	-	-	-	-	-	15.190
Villares Mecânica S.A.	-	-	-	-	-	7.852
Villares Control S.A.	-	-	-	-	-	7.411
Outras	-	-	-	-	(17)	-
					<u>(40.287)</u>	<u>20.409</u>

(6.3) Incorporação de controladas:

Nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 30 de abril e 7 de novembro de 1997 foram aprovadas as incorporações das subsidiárias integrais Villares Mecânica S.A. e Villares Control S.A., com base nos balanços patrimoniais de 31 de março e 15 de outubro de 1997, respectivamente.

(6.4) Redução do capital da Sociedade e transferência da participação na Elevadores Atlas S.A.:

Em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 1997 foi aprovada a redução do capital social da Sociedade no montante de R\$ 42.887, mediante a transferência a todos os acionistas titulares de ações ordinárias e/ou preferenciais da Sociedade das 18.399.991 ações ordinárias (73,6% no capital total e votante) de Elevadores Atlas S.A. de que a Sociedade era titular, na proporção de 01 (uma) ação de Elevadores Atlas S.A. para 15.634516 ações ordinárias e/ou preferenciais da Sociedade detidas por parte de cada acionista. Desta forma, a Sociedade deixou de ter participação no capital social de Elevadores Atlas S.A..

(6.5) Aços Villares S.A.:
(a) Considerações operacionais -

Durante o exercício de 1998 concluiu de forma completa e definitiva a desativação da usina de São Caetano do Sul, inclusive com a colocação do imóvel à venda, e implementou outras decisões de investimento, remanejamento e reorganização industrial, desativação da unidade de tubos centrifugados, e outras medidas com enfoque em reduções de custos e aumento de produtividade. Para agilizar as desmobilizações, constituiu a Aspart Empreendimentos, Participações e Comércio Ltda. com as participações societárias e imóveis não operacionais, empresa que está sendo gerida fora do âmbito operacional por gestores familiarizados com negociação e venda de ativos.

Ao final do exercício efetuou reanálise do valor dos ativos não operacionais da Sociedade e das subsidiárias, com base em opinião de empresas especializadas e em negociações em andamento, com a finalidade de adequar seus valores contábeis aos prováveis de realização, assim como de itens ativo permanente com o objetivo de verificar sua recuperação dentro do novo ambiente operacional e de bens desativados em função de reorganização industrial. Adicionalmente, concluiu minucioso levantamento, iniciado em exercícios anteriores, dos processos fiscais, trabalhistas, cíveis e comerciais em andamento, e reavaliadas as chances de êxito, caso a caso, com base na opinião de seus consultores legais.

Como consequência, identificou a necessidade de ajustes de diversas naturezas, os quais foram consignados nas demonstrações contábeis da controlada a débito do resultado do exercício, como resultados não operacionais, no montante de R\$ 106.917.

(b) Situação financeira -

A Aços Villares S.A. encontra-se com desequilíbrio financeiro entre seus ativos e passivos circulantes, como consequência dos prejuízos operacionais apurados em decorrência essencialmente da retração havida no mercado interno e externo, da elevação das taxas de juros internos e a não maturação de investimentos industriais, que ainda não apresentaram os retornos esperados.

A superação desse desequilíbrio e o pleno restabelecimento da normalidade operacional, serão alcançados através de programas que estão sendo desenvolvidos pelos acionistas controladores destinados a alterar de maneira expressiva o atual nível de endividamento da Sociedade, e da continuidade de alguns investimentos essenciais ao aumento da produtividade e redução de custos.

(6.6) Natureza dos saldos mantidos com sociedades direta ou indiretamente controladas e com as coligadas:

	Créditos/receitas		Obrigações/despesas	
	1998	1997	1998	1997
Empresas associadas				
a) Contratos de mútuo-				
. Aços Villares S.A.	1.601	-	4.811	11.962
. Metalexport Ltd.	15.440	-	-	6.036
. Aspart – Empreend., Partic. e Com. Ltda.	234	-	-	-
	<u>17.275</u>	-	<u>4.811</u>	<u>17.998</u>
b) Outras contas a receber -				
. Villares Metals S.A.	4.811	12.231	-	-
	<u>22.086</u>	<u>12.231</u>	<u>4.811</u>	<u>17.998</u>
Receitas/despesas -				
. Aços Villares S.A.	73	1.036	1.744	22.559
. Metalexport Ltd.	3.007	1.916	1.454	922
. Villares Metals S.A.	1.759	1.352	-	-
. Elevadores Atlas S.A.	-	5.780	-	-

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

 Presidente
Paulo Diederichsen Villares

 Membros
Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti
Juan Enrique Werner Rassmuss
Luiz Anibal de Lima Fernandes
Luiz Fernando Almeida de Domênico
Helektra Karnakis
Victório Fernando Bhering Cabral

DIRETORIA

 Presidente
Paulo Diederichsen Villares

 Diretor
Mario Ramos Villares

 Rodolfo dos Santos Pinotti
Contador – CRC 1SP116.495/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da INDÚSTRIA VILLARES S.A.:

(1) Examinamos os Balanços patrimoniais individuais (controladora) e consolidados da INDÚSTRIAS VILLARES S.A. e controladas em 31 de dezembro de 1998 e 1997 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Exceto pelo comentado no parágrafo (3), nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 1998 incluem o investimento indireto da Aços Villares S.A. na GEVISA S.A. no montante de R\$ 11.239, registrado pelo método da equivalência patrimonial, e com efeito irrelevante no prejuízo do período, não foram examinadas por auditores independentes.

(7) IMOBILIZADO

	Taxas Anuais de Depreciação	Controladora		Consolidado	
		1998	1997	1998	1997
Terrenos	-	29.791	29.960	60.418	62.090
Benefetorias em terrenos	4%	2.211	2.211	12.504	18.459
Edifícios	4%	60.645	61.040	377.381	427.287
Máquinas equipamentos e instalações	10%	5.976	5.976	754.186	794.158
Móveis e utensílios	10%	350	350	9.382	10.606
Veículos e equipamentos de transporte	20%	467	442	10.400	10.757
Obras e importações em andamento	-	-	-	14.007	21.941
Adiantamento a fornecedores e outros	-	1.215	1.217	10.704	19.183
Depreciação acumulada	-	100.655	101.196	1.248.982	1.364.481
	-	<u>(65.333)</u>	<u>(62.432)</u>	<u>(673.276)</u>	<u>(703.448)</u>
	-	<u>35.322</u>	<u>38.764</u>	<u>575.706</u>	<u>661.033</u>

O saldo do imobilizado da controladora inclui R\$ 29.697 (R\$ 30.731 em 31 de dezembro de 1997) referente a reavaliação de terrenos, benfeitorias e edifícios industriais e administrativos efetuada em 30 de novembro de 1990 e no exercício findo em 31 de janeiro de 1982. O saldo do imobilizado do consolidado inclui, também, reavaliações de R\$ 97.795 (R\$ 104.828 em 31 de dezembro de 1997) efetuadas nas controladas Aços Villares S.A. e Villares Metals S.A. efetuadas nos exercícios de 1981, 1982, 1986, 1988, 1989 e 1995.

(8) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	Juros anuais %	Controladora		Consolidado	
		1998	1997	1998	1997
Moeda estrangeira					
Capital de giro/Imobilizado	6,6 a 32,4	23.263	17.121	179.017	280.218
Moeda nacional					
Ativo imobilizado	10,5 a 13,5	-	-	23.541	18.650
Investimentos	6 a 12	-	-	149.841	91.327
Capital de giro	variável	1.388	-	33.390	-
		<u>1.388</u>	-	<u>206.772</u>	<u>109.977</u>
Endividamento total		24.651	17.121	385.789	390.195
(-) parcela a curto prazo		<u>(24.651)</u>	<u>(13.774)</u>	<u>(21.395)</u>	<u>(277.029)</u>
Parcela a longo prazo		-	3.347	174.394	113.166

Na controladora, financiamentos são garantidos por caução ou penhor de ações de controladas e notas promissórias. Os contratos de financiamento das controladas Aços Villares S.A. e Villares Metals S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e BNDES Participações S.A. – BNDESPAR contém certas cláusulas padrão, cujo integral cumprimento está sendo objeto de negociações com aqueles órgãos, com conclusão prevista para o exercício de 1999.

As parcelas a longo prazo de empréstimos vencem como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
1999	-	3.347	-	18.416
2000	-	-	44.080	11.797
2001	-	-	37.788	12.786
2002	-	-	31.277	12.380
2003 a 2007	-	-	61.249	57.787
	-	<u>3.347</u>	<u>174.394</u>	<u>113.166</u>

(9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 1998 e 1997 era representado por 287.674.973 ações sem valor nominal, sendo 131.880.528 ordinárias e 155.794.445 preferenciais. As ações preferenciais gozam de prioridade no recebimento do dividendo mínimo não cumulativo de 6% ao ano sobre o valor unitário da ação, representado pelo quociente da divisão do valor do capital social pelo número de ações em que ele se divide.

(b) Extinção das partes beneficiárias

Em AGE realizada em 7 de novembro de 1997 foi aprovada a extinção das 1.000 partes beneficiárias de emissão da Sociedade, que conferiam a seus titulares o direito a participar de 10% nos seus lucros sociais. A extinção foi feita mediante a constituição de créditos aos titulares das partes beneficiárias no valor global de R\$ 40.231 a débito de lucros acumulados. Os créditos foram, imediatamente utilizados na integralização de aumento de capital da Sociedade.

(10) PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A controlada Aços Villares S.A. participa juntamente com outras empresas com patrocinadora da Previllares Sociedade Civil. A Previllares tem como objetivo instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda suplementar ou assemelhados aos da Previdência Social, bem como a prestação de serviços e instituições de programas assistenciais de natureza social e financeira. O plano de suplementação de aposentadoria é o de acumulação de capital, do tipo contribuição definida, que contempla contribuições dos empregados participantes e das patrocinadoras.

As contribuições das patrocinadoras são calculadas mediante aplicação de percentuais sobre as contribuições dos empregados, atribuídas de acordo com as faixas de idade dos mesmos.

Adicionalmente ao plano de suplementação de aposentadoria da Previllares Sociedade Civil, a Sociedade concedeu a ex-Diretores e ex-Membros do Conselho de Administração que exerciam tais cargos em 31 de janeiro de 1990, e que se enquadravam em determinadas condições, renda mensal vitalícia, não extensível aos dependentes. O montante devido pela Sociedade, com base em cálculo atuarial, é de R\$ 3.262 e no Consolidado R\$ 10.451 em 31 de dezembro de 1998, que está provisionado nas demonstrações contábeis.

(11) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Em 31 de dezembro de 1998, a base de cálculo negativa de contribuição social era de R\$ 4.675, bem como havia constituído provisão para imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 1.480.

(b) A Sociedade possuía em 31 de dezembro de 1997, lucro inflacionário a tributar no montante de R\$ 8.844. O imposto de renda incidente sobre o lucro inflacionário estava provisionado nas demonstrações contábeis como exigibilidade de longo prazo.

(12) COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade mantém seguros por montantes considerados suficientes de acordo com especialistas, segundo a natureza e o grau de risco, contra eventuais perdas de seu patrimônio.

(13) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 1998, a Sociedade possuía os seguintes principais instrumentos financeiros:

(a) Aplicações Financeiras: aplicações em Certificado de Depósito Bancário – CDB avaliados ao custo acrescido de juros até 31 de dezembro de 1998, cujas taxas eram compatíveis com as condições de mercado que prevaleciam naquela data;

(b) Investimentos: a Sociedade tem investimentos em controladas e coligadas de capital aberto e fechado, avaliados a valor patrimonial que em função do interesse estratégico para as operações da Empresa, não cabe considerações sobre o valor de mercado; e

(c) Financiamentos: estão acrescidos de juros pactuados em condições normais de mercado.

(14) AVAIS CONCEDIDOS

A Sociedade mantém avais, fianças e hipoteca de bens a favor de controladas no valor de R\$ 203.741.

(15) CONTINGÊNCIAS

As contingências representam processos judiciais e administrativos e outras pendências conhecidas até 31 de dezembro de 1998, e são decorrentes do curso normal dos negócios, envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e comerciais. A provisão existente em 31 de dezembro de 1998 é suficiente para cobrir as eventuais perdas, segundo os assessores legais e a Administração da Sociedade.

As contingências relativas ao negócio de elevadores e escadas rolantes permaneceram em Indústrias Villares S.A., porém os riscos foram contratualmente repassados à Elevadores Atlas S.A..

(16) BUG DO MILÊNIO

A Sociedade não se utiliza de sistemas aplicativos e equipamentos de informática que serão afetados pelo BUG do ano 2000 e, portanto, não terá nenhum custo neste sentido.

(17) EVENTOS SUBSEQUENTES

Como é do conhecimento público, no final da 1ª quinzena de janeiro de 1999 o Banco Central do Brasil alterou a política cambial, extinguindo a denominada banda cambial pela qual administrava a margem de flutuação do real em relação ao dólar norte-americano, deixando ao mercado a livre negociação da taxa do câmbio. Como consequência dessa mudança, o Real acumulou uma sensível desvalorização em relação ao dólar norte-americano comparada à cotação de 31 de dezembro de 1998. Neste momento ainda não é possível determinar se a cotação do dólar permanecerá nesse patamar e as consequências sobre as operações e a situação patrimonial futura da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 1998 a Sociedade possuía operações contratadas indexadas pela variação cambial, sendo as principais de R\$ 23 milhões em conta passiva.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1999



 ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 25P00123/O-1
Miguel Roberto Gherizze
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP031947/O-5